

RACISMO NAS REDES SOCIAIS E MÍDIAS BRASILEIRAS: ANÁLISE DE DISCURSOS E IMPACTOS SOCIAIS

Rômulo Vinícius Rodovalho Furtado¹

Sofhia Xavier Kaisa de Brito²

Yasmim Ferreira Araújo Chaves³

Pedro Henrique Paulino de Oliveira⁴

Eleno Marques de Araújo⁵

Resumo: Este ensaio pretende ser uma contribuição significativa para a compreensão do racismo nas redes sociais e mídias brasileiras. Estabeleceu-se como objetivo geral mapear as principais narrativas e discursos racistas presentes nas redes sociais e mídias brasileiras, identificando os mecanismos de proliferação desses discursos; como específicos: identificar os grupos sociais mais afetados por essas práticas; analisar as respostas das instituições e da sociedade civil frente ao racismo online; avaliar a eficácia das políticas de moderação de conteúdo e das medidas legais existentes no combate ao racismo digital. A metodologia da pesquisa consiste em duas etapas principais: revisão bibliográfica em obras e artigos sobre o racismo, mídias digitais e comunicação. Análise de conteúdo por meio da coleta de dados sobre posts, comentários e notícias em diversas plataformas digitais e mídias tradicionais.

Palavras-chave: Racismo. Redes sociais. Mídias digitais. Discurso de ódio. Políticas públicas.

INTRODUÇÃO

O racismo é um problema estrutural e histórico no Brasil, que se manifesta de diversas formas, inclusive nas redes sociais e mídias digitais. Com a popularização das plataformas digitais, o acesso à informação e a comunicação foram ampliados, mas, ao mesmo tempo, esses espaços têm sido utilizados para propagar discursos de ódio e preconceito racial. Este resumo, intitulado “Racismo nas Redes Sociais e Mídias Brasileiras: Análise de Discursos e Impactos Sociais”, tem como objetivo investigar a manifestação e os efeitos do racismo nas plataformas

¹ Acadêmico do 4º período do curso de Direito da UNIFIMES. romulo.vini@hotmail.com

² Acadêmica do 4º período do curso de Direito da UNIFIMES.

³ Acadêmica do 4º período do curso de Direito da UNIFIMES.

⁴ Acadêmico do 4º período do curso de Direito da UNIFIMES.

⁵ Professor titular da UNIFIMES.

digitais e nas mídias tradicionais no Brasil. A pesquisa está vinculada a um projeto PIBIC/UNIFIMES²⁵ E se justifica pela necessidade de compreender como o racismo se perpetua no ambiente digital e quais são os impactos sociais dessa prática, visando contribuir para a criação de um ambiente digital mais seguro e inclusivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados incluem um artigo científico abrangente sobre a natureza e a escala do racismo digital no Brasil, que será encaminhado posteriormente para um periódico visando sua publicação. Este escrito descreverá os principais tipos de discursos racistas encontrados, os contextos em que são mais frequentes e os grupos mais afetados; uma proposta de campanha educativa e estratégia de prevenção ao racismo online. Essa campanha será desenhada para conscientizar a população sobre os impactos do racismo digital e promover um uso mais responsável e empático das redes sociais.

O impacto social da pesquisa é significativo, pois busca não apenas entender e documentar o fenômeno do racismo nas mídias, mas também propor soluções práticas para mitigá-lo. O resultado da pesquisa pretende identificar e analisar as principais formas de discursos racistas, com isso ajudará a desenvolver estratégias para reduzir a sua incidência e impacto nas redes sociais, além de ajudar a promover a igualdade racial com a sugestão da campanha educativa, tanto no ambiente digital quanto na sociedade em geral. O resultado da pesquisa ainda espera fornecer dados e análises que poderão ser utilizados em futuras pesquisas e na formulação de políticas públicas mais eficazes.

A análise de discursos racistas nas redes sociais e mídias digitais está sendo feita sob uma perspectiva crítica, utilizando teorias de análise do discurso e estudos de comunicação. Estão sendo identificados diferentes tipos de discursos racistas, desde os mais explícitos até os mais sutis e velados, que muitas vezes se escondem sob o manto da liberdade de expressão. A pesquisa está examinando mais de 50 posts de diferentes modelos: vídeos, falas, fotografias e recortes de reportagens onde manifestam explícita ou implicitamente discursos racistas construídos, disseminados e reforçados por algoritmos e dinâmicas de interação online.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Racismo nas Redes Sociais e Mídias Brasileiras: Análise de Discursos e Impactos Sociais é uma iniciativa crucial para enfrentar um dos maiores desafios da sociedade contemporânea: o racismo propagado através das mídias digitais. Ao compreender profundamente este fenômeno e propor soluções práticas, a pesquisa visa contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde as redes sociais e mídias digitais possam ser espaços de diálogo e respeito mútuo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIFIMES através da diretoria de pesquisa pela oportunidade de fazer parte do programa PIBIC/UNIFIMES2025.

REFERÊNCIAS

AKOTIRENE, C. **Interseccionalidade**. São Paulo: Pólen, 2019.

ALVES-MAZZOTTI, A. J; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998.

ARAÚJO, Eleno Marques de. **As relações étnico-raciais no ensino superior: pressupostos teóricos e legais para uma educação antirracista**. Tese doutoral. Universidad Del Sol - UNADES. Assunção, 2024.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BUTLER, J. **Discurso de ódio: uma política do performativo**. Tradução de Roberta Fabbri Viscardi. São Paulo. Unesp, 2021.

DAVIS, A. **Mulheres, raça, classe**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

DEL CANTO, E. R. **Delincuencia Informática y Fraudes Informáticos**. Direção Carlos María Casabona. Granada: Comares, 2002.

FANON, Frantz. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: Ubu. 2023.

FRAGOSO. S. **Métodos de pesquisa para a internet**. Porto Alegre: Sulina, 2020.

GONZALEZ, L. **Racismo e sexismo na cultura brasileira**. Revista Ciências Sociais Hoje, Brasília, n. 2, p. 223-244, 1983.

HOOKS, B. **O feminismo é pra todo mundo: políticas arrebatadoras**. Rio de Janeiro: rosa dos tempos, 2019.

KAMEL, Ali. **Não Somos Racistas: uma reação aos que querem nos transformar numa nação bicolor**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

KILOMBA, G. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LÜDKE, M., ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2014.

NASCIMENTO, Elisa Larkin. **Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora**. São Paulo: Selo Negro, 2009.

PINHEIRO, B. V. de A. **As novas disposições sobre crimes cibernéticos**. Jusbrasil, 2021. Disponível em: <https://brunopinheiro23.jusbrasil.com.br/artigos/1518500029/as-novas-disposicoes-sobre-os-crimes-ciberneticos>. Acesso em 13 fev. 2023.

PRODANOV, C. C. et al. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, D. **Quem tem medo do feminismo negro?** São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

RIBEIRO, D. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo: Companhia de Letras. 2019.

SERRANO, F. P. **Pesquisar a tese, um desafio no labirinto**. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

SILVA, M. J. **Racismo à brasileira: Raízes históricas - um novo nível de reflexão sobre a história do Brasil**. 4. ed. São Paulo: Anita Garibaldi, 2009.